

# RELATORIO

APRESENTADO PELO

Inspector da 1.<sup>a</sup> região escolar

em 25 de novembro de 1896

AO

Dr. Manoel Pacheco Prates

Inspector Geral da Instrução Publica

*Illm. sr. dr. Manoel Pacheco Prates, Inspector Geral da  
Instrução Publica*

Na fórma regulamentar, venho dar-vos conta, no presente relatório, do resultado dos trabalhos d'esta inspectoría e das aulas publicas que compõem a sua região, no decurso do cyclo lectivo começado a 1.º de fevereiro do corrente anno.

Pela mesma epocha, em 1897, tive a honra de enviar-vos outro de identica natureza, quando ainda não estavam decretados a reorganisação das zonas em que o decreto de 2 de fevereiro dividiu o Estado e o regulamento interno das aulas, seu indispensavel complemento. N'essa occasião, pude offerecer á vossa competente analyse os fructos da reforma colhidos no pouco tempo em que ella tinha sido executada, propondo-vos algumas medidas que a minha visita pela região aconselhava.

Mais tarde novamente fui á vossa presença, levando-vos as observações feitas na inspecção terminada em principios de junho d'este anno.

Comparando esses trabalhos, vereis como, gradativamente, se foram obtendo melhoras muito sensiveis, n'este ramo da administração publica, atravez das difficuldades de multiplas origens que o acompanham e embaraçam a sua marcha.

Agora vereis como novas conquistas têm sido obtidas, aliás muito animadoras, e que, si não satisfazem de todo, compensam ao menos, em parte muito ponderavel, os sacrificios do Estado na instrução publica elementar, e constituem esperanças muito formaes de que chegaremos, n'um prazo não muito dilatado, ao fim almejado.

Cumpre lembrar, antes de mais nada, que, anteriormente á sua reforma, este ramo da administração tendia a definhar, pelo archaismo do seu funcionamento, pelas circumstancias especiaes da crise politica por que atravessou o paiz durante alguns annos, e ainda porque a fiscalisação era difficil, sinão impossivel, dada a indole e natureza do cargo dos antigos inspectores locaes.

Argumenta-se que, então, as cadeiras só eram disputadas por normalistas, isto é, por professores formados, aos quaes, pelo menos officialmente, se deviam attribuir qualidades e merecimentos technicos especiaes para o ensino publico primario e secundario; e

que, pois, deviam valer e ensinar muito mais do que os que, actualmente, disputam sem diploma as suas cadeiras, nos concursos creados pelo regulamento de 2 de fevereiro sob novas bases. Nada mais illusorio.

Em primeiro logar, são conhecidos muitos professores normalistas cujas aptidões passam e realmente são problematicas; e nem o titulo lhes accrescenta em vocação e tendencia para o ensino, aquillo que lhes falta em vontade de trabalhar e em capacidade para esse genero tão especial de trabalho.

Em segundo logar, o que sempre se viu foi que os professores diplomados apenas disputavam cadeiras nas cidades e villas mais importantes da antiga provincia e mais tarde do Estado, succedendo que o resto do seu territorio ficava em abandono e continuaria sempre assim si não se tomasse a resolução de prover numerosas cadeiras pelos chamados professores contractados.

Ainda agora, póde verificar-se nos ultimos concursos do corrente anno, ser diminuto o numero de candidatos ao professorado em relação ao das cadeiras ruraes e pequenos povoados ainda vagas, relevando lembrar que lhes são offerecidas vantagens pecuniarias mais liberaes que outr'ora e mais se lhes facilita a entrada para o magisterio.

Estas considerações tendem a demonstrar-vos que, contrariamente ao que se afigura a muitos espiritos, que apreciam tudo pela rampa, e de tudo fallam sem fundamento e conhecimentos praticos da materia, nem sempre as cadeiras regidas por normalistas são as melhores e que estes, como os que obtiveram a sua effectividade fóra dos cursos regulares e methodicos, têm, para cumprirem as suas funcções, de submeter-se a circumstancias do meio em que agem e ás exigencias da porção de publico a que servem, circumstancias e exigencias que ora estão áquem, ora além do merito e aptidão do professor.

Por igual, a mesma observação tenho feito, quanto á execução das novas leis escolares.

E' inteiramente impossivel obter uma execução parelha, homogenea e continua d'essas leis nas pequenas povoações e districtos ruraes.

O que na cidade se obtem quasi sem esforço e muito naturalmente, nos demais logares ou não se obtem absolutamente ou só depois de mil embaraços e contrariedades.

Especialmente nos detalhes do funcionamento e da observação do programma de ensino, o desencontro é flagrante.

Na cidade, por exemplo, é facilimo habituar o alumno ao cumprimento do horario organizado pelo professor, de accordo com o re-

gimento interno, aproveitando 5 horas por dia para o ensino simultaneo, com a divisão da aula em classes e d'estas em secções.

Já nos arrabaldes e povoações pequenas tal resultado não se obtem com a mesma facilidade, porque, depois do meio dia, por sua vontade ou apezar d'ella, o professor tem de ver-se privado da presença da maior parte dos alumnos, a vista das recommendações dos paes, a quem, os meninos especialmente, coadjuvam nos trabalhos da agricultura e pequena lavoura.

Nos districtos ruraes, então, o professor tem de prescindir da organização de classes e de horario com o proposito deliberado de fazel-o observar, porque correria o risco de, em pouco tempo, ver a aula deserta.

N'essas aulas, que começam os trabalhos mais cedo, ordinariamente uma hora antes da marcada no regimento, não só o alumno comparece quando póde ou quando os trabalhos da lavoura lh'o permittem, como quando elle lê, escreve e conta correntemente, seus pais não esperam por mais para illustrar-lhe convenientemente o espirito.

Ora, ponham em aulas d'essa natureza um professor normalista com toda a sua sciencia, e elle terá de ficar sem applical-a e diffundil-a, pela razão muito simples de não ter a quem ensinar o que sabe.

Do mesmo modo obriguem o professor a cumprir restrictamente a lei escripta, quanto ao programma escolar e si o terá collocado na alternativa de faltar á exactidão que deve, nas suas informações, aos respectivos superiores, ou de abandonar o seu logar.

Concomitantemente, nada impede que, no centro da cidade, um professor não diplomado, mas habil e trabalhador, apresente resultados muito mais apreciaveis e possa executar *in-limine* as obrigações que lhe são impostas pelas leis escolares.

De accordo com este meu modo de pensar, que, cuido, será tambem o vosso e o da superior administração do Estado, tenho agido dentro da minha região, observando o meio termo, *de modo que se ensine e se aprenda*, o que tanto vale dizer, *que se trabalhe*; não me preocupando com minucias, cuja execução rigorosa só se alcançará depois de muito tempo e de modificadas as condições das populações do interior, presentemente observadas.

Entretanto, não me descuido, sempre que se me proporciona occasião e, como é de meu dever, em demonstrar aos pais que seus filhos não devem limitar-se a obter os meios essenciaes para aprenderem, para alcançarem os elementos primordiaes indispensaveis na lucta pela vida, em uma quadra da civilização humana em que, cada vez, temos maior necessidade de saber muito e de tudo.

Mas devem procurar obter esses conhecimentos, capital tão ou mais importante que os que elles buscam em outra especie, e que se perdem com maior celeridade e em muito menor prazo.

Acredito, de boamente, que as minhas palavras, por bem inspiradas que sejam na comprehensão verdadeira dos meus deveres, como funcionario e como cidadão, não abalarão a crença do homem do campo de que, em geral, elle não precisa na familia de quem saiba grammatica, mas de quem saiba arrotear a terra, fecundal-a e tirar d'ella os melhores fructos.

Concluindo esta parte: as aulas da cidade cumprem exactamente o regulamento em vigor e o regimento interno; as dos suburbios e pequenas povoações, em regra, cumprem-n'os approximadamente: as ruraes, salvo isolada excepção, não os cumprem, por circumstancias que, como acima se viu, independem da vontade da administração e do professorado.

### **Municipio de Porto Alegre.**

Pela nova organização dada á minha zona escolar, ficaram funcionando no municipio da capital 75 aulas, das quaes, durante o anno, funcionaram regularmente 74, e n tempo por mim visitadas, na fórma abaixo indicada, e com as excepções enumeradas.

A localização de grande numero d'ellas, nos perimetros que lhes foram marcados, correu difficultosa, pela falta de predios apropriados, e ainda porque, em certos districtos, foram creadas aulas para logares em cujas visinhanças já existiam outras com frequencia assegurada pelo tempo, e pelo conhecimento e relações dos pais dos alumnos com os respectivos professores.

Devido áquelle obstaculo, difficil de ser removido, de momento, foi necessario fazer pequenas concessões quanto á observancia dos perimetros e prorogar os prazos marcados a diversos professores, afim de entrarem em exercicio. Por fim, sempre se conseguiu o escôpo almejado, mas, em minha ultima visita d'este anno, averigui, como tambem se pôde verificar compulsando o mappa estatistico, que ainda existem algumas aulas que, por mal collocadas, não têm matricula asseguradora de uma frequencia razoavel e compensadora.

Entrando o serviço na ordem regular, foi, pouco a pouco, permittido a esta inspectoría exercer as suas funcções de maneira identica.

Nas condições expostas no principio d'este meu relatorio e tanto quanto alcança o conhecimento por mim adquirido da capacidade do pessoal e sua applicação, o aproveitamento das novas leis

escolares ao ensino publico primario, vae sendo notorio, embora se não desenvolva com a celeridade desejada por quem não conhece este ramo de serviço.

Porque, depois de um certo ponto, como facilmente se comprehende, em materia escolar, cessa a efficacia da intervenção da lei e da auctoridade de seus executores para dar logar á auctoridade paterna ampla e absoluta.

Si esta não auxilia aquellas, baldado empenho poremos em tentar a empreza de rehabilitar o ensino, regulamentando-o racionalmente e pondo ao seu serviço pessoal idoneo.

E, em grande numero de aulas, forçoso será confessal-o. é a acção negativa dos pais ou a sua intervenção extemporanea e mal exercida que difficultam a tarefa do professor, quando não a annullam.

Apezar d'isso, posso affirmar-vos haver, na 1.<sup>a</sup> região, muitas aulas primarias tão boas ou melhores do que alguns estabelecimentos particulares do mesmo genero, e onde, á sombra de louros passados, se vae inculcando a conquista facil de novos.

N'essas aulas, ao lado de um asseio irreprehensivel, de uma ordem recommendavel e de um methodo de ensino homogeneo e bem orientado, encontrareis professores dedicados, que se multiplicam para attender a todos os seus alumnos, e que não pensam no pouco que ganham em dinheiro, mas no muito que o seu talento e a sua consciencia permitem e aconselham que elles transmitam aos seus discipulos. E o facto é tanto mais para admirar e louvar, quanto, como sabeis, existem matriculas extraordinariamente numerosas, aulas com a frequencia diaria de 70 e 80 creanças, e um só professor tem de attender a todas, ensinando, mantendo a ordem e a disciplina, e ainda sendo obrigado, pela exiguidade dos seus vencimentos, a, fóra das horas do expediente, attender a lições particulares afim de provêr a indeclinaveis commodidades da vida.

Como vos dizia, visitei, durante o anno, no municipio da capital, 71 aulas, lavrando no livro competente o termo correspondente.

Das que ficam no extremo do municipio, caminho para as Dôres, occupar-me-ei no logar correspondente. Restam as do Arraial de S. Raphael e ilha Maria Conga. Aquella esteve durante muito tempo fechada por si achar, como ainda se acha, licenciada a respectiva professora effectiva. Posteriormente, foi confiada sua regencia, interinamente, a d. Adelaide Moré.

Entendi que, tendo-se dado aquella circumstancia e por estar a aula provida provisoriamente, convinha esperar o seu regular funcionamento, dando-se-lhe tempo para obter quaesquer resultados

apreciáveis. O mesmo quanto á da ilha Maria Conga, que, por occasião da decretação do novo quadro, tinha sido transferida, por conveniencia do ensino, para a Picada (ilha em frente), e que mais tarde voltou para onde estava, regida pela professora d. Francisca Cunha.

Não obstante, por occasião dos exames finaes do anno lectivo, tratarei de apreciar os resultados offerecidos por essas aulas.

Cumpre, n'esta parte, dizer-vos tambem que a quasi totalidade das aulas d'esta capital já ensina musica por audição, pelo methodo Menezes Vieira e, o que é muito digno de reparo, alguns professores levam o seu zelo ao ponto de retribuirem collegas de canto para aquelle fim.

Quanto não se conseguiria n'este particular, si o Governo do Estado pudesse fornecer ás aulas que mais se distinguissem, um instrumento como o harmonium, por exemplo, que tanto facilitaria o estudo! Alguns professores têm piano, e por elle ensinam, outros violino, outros cythara. A maioria, porém, faz o côro *a secco*, observando apenas a toada e o rythmo musical contidos no methodo.

E' desnecessario dizer que ligo a maxima importancia a esta parte da execução do programma de ensino.

A musica, apezar do modo deficiente por que a vão ensinando para começar, dá uma feição muito alegre e saudavel á aula.

Os alumnos esperam com particular interesse a hora em que devem cantar, amenisando a monotonia dos trabalhos, e, pouco a pouco, vão tomando interesse por elles á medida que se expande a intimidade com os companheiros e collegas.

A principio notei que só nas aulas mixtas e nas do sexo feminino se ensinava a musica por audição; presentemente, muitas do sexo masculino a ensinam tambem.

Durante o anno, após a localisação definitiva das aulas, não houve alteração sensivel na situação das aulas; salvo as que, por força do cargo, conheceis e para as quaes concorrestes depois de proposta d'esta inspectoría.

As professoras dd. Florisbella Baptista do Couto e Silva e Rita Eugenia Ferraz Teixeira, no goso de prolongadas licenças e ausentes da capital, foram substituidas interinamente, a primeira pela professora d. Adelaide Moré, no arraial S. Raphael; a segunda pela professora d. Maria Amelia da Cunha Bastos, sendo a aula mandada localisar na praça 15 de Novembro, onde tem, actualmente, muito boa matricula e frequencia.

Não tem numero sufficiente para funcíonar com proveito para o ensino as aulas: de d. Emma Aveline, localisada nas cercanias do Passo do Sabão; de Francisco Paula Timotheo, localisada no Par-

thenon ; de d. Idalina Pereira Maciel, collocada nas cercanias do Cemiterio (fóra do perimetro) ; de d. Eulidia Gracilinda Vernes, nas cercanias do Hospicio ; de d. Malvina Francisca de Azevedo, na Avenida Philadelphia (actualmente fóra do perimetro, que não tem edificação alguma nem habitantes).

Releva ainda notar que ha agglomeração de aulas em varios pontos da cidade.

Dando-vos conta fiel do que observo nas aulas sem frequencia, não tenho, de modo algum, por fim, contribuir para que os professores que as regem, fiquem privados das respectivas cadeiras, mas para que ellas sejam collocadas de modo que aproveitem ao Estado, ao povo e aos professores, simultaneamente.

Em outros relatorios e informações officiaes tive oportunidade de demonstrar-vos que, na cidade de Porto Alegre e suburbios, o ensino publico e gratuito póde ser diffundido, attendendo-se cuidadosamente ás necessidades locaes, com menos oito ou dez aulas.

A meu ver, o beneficio da instrucção não está, como entendem os que criticam a administração a esmo pelo prazer de dizer mal e indifferentes ao bem que ella semeia, em haver grande numero de aulas, das quaes uma parte fica deserta, mas em havel-as que bastem e collocadas onde as populações sejam mais densas.

Partindo d'ahi, e conhecendo a cidade, como conheceis, podeis avaliar se — para não citar sinão este exemplo — n'uma superficie abrangida por linhas tiradas do Restaurant do Parthenon, até o Hospicio, rua S. Luiz e travessas, são precisas cinco aulas, como actualmente existem.

---

Funciona uma aula mixta no Sertão de Sant'Anna, divisa dos municipios de Porto Alegre e Dôres de Camaquam, estando provida pela professora tambem interina d. Elvira Centeno Butte. E' a unica professora d'esta classe existente na 1.<sup>a</sup> região, ignorando eu si ella fez-se inscrever no ultimo concurso, por não ter, até a data em que escrevo este relatorio, communicação a respeito.

Junto vos envio um abaixo-assignado de moradores das cercanias de Pedras Brancas, n'uma distancia de 16 kilometros, mais ou menos, onde actualmente existe uma fabrica de papel, pedindo a creação de uma aula mixta n'aquelle logar. Cada morador declara, adiante da sua assignatura, quantos filhos tem para dar ensino.

O juiz districtal das Pedras Brancas, tenente-coronel Avelino Py, affiança-me que o pedido é justo e interessa-se pela creação da aula. Comtudo, declaro-vos que não tive oportunidade de visitar o logar, tendo aliás promettido fazel-o nas ferias escolares.



Reclamam-me tambem a creação de uma aula no Passo do Lamy, entre Extremo Belem e Passo do Salso. Conheço o logar, acho-o pouco habitado, comquanto, sobre o passo propriamente dito, exista um estabelecimento commercial de relativa importancia, em torno do qual se começam a levantar novas edificações. Notarei, egualmente, que a aula mixta que ali havia, teve de ser supprida no quadro promulgado este anno, por falta de frequencia; e acho pouco provavel que em tão pequeno intervallo ella tenha apparecido.

Julgo, pois, acertado, para fazer qualquer proposta n'esse sentido, aguardar mais algum tempo.

A aula do Morro de Sant'Anna foi transferida, por falta de numero legal, para o Passo das Pedras, não tendo ainda sido feita a mudança por falta de casa apropriada, achando-se, por isso, a professora leccionando ali o seu resumido numero de alumnos.

Nenhum outro facto importante tenho a registrar n'esta parte da minha exposição, reservando-me outras observações para o capitulo: — Moveis, utensilios e livros.

### Municipio de Viamão.

N'este municipio, depois de promulgado o quadro, deram-se varias alterações:

Para a séde da villa tinham sido nomeados, respectivamente, para a cadeira do sexc masculino o professor Hilario Fortes de Barcellos e do sexo feminino a professora d. Maria Isabel Flores Lavre Pinto.

Esta, só muito depois do prazo que lhe foi marcado, teve exercicio, por se achar doente e ter sido paciente de uma operação cirurgica; o professor Barcellos, pouco depois de haver assumido o cargo e de visitada por mim a sua aula, pediu licença; e assim se conservou afastado até 19 de setembro, data em que, novamente, visitei a sua aula, que ainda não funcionava, por ter elle assumido o exercicio precisamente na vespera.

Em tempo vos fiz as communicações respectivas, bem como, anteriormente, vos tinha exposto as reclamações dos moradores sobre a falta de funcionamento das ditas aulas.

A do sexo feminino, quando ali estive em setembro, funcionava a contento geral, sendo-me feitas muito boas referencias da professora pelo zelo com que cumpre as suas obrigações.

O professor Barcellos, parece-me, está incompatibilizado para permanecer na villa. Ouvi moradores que, declaradamente, não se coadunam com a sua permanencia ali, apresentarem queixas da falta de assiduidade na aula, justificando-as com a prolongada ausencia em que o alludido professor ainda ha pouco se havia conservado, no meio do anno, quando mais necessario era o seu funcionamento.

Por sua vez o sr. Hilario fez-me saber que, n'aquella villa, ha quem lhe tenha má vontade e não o queira auxiliar para o bom desempenho da sua tarefa, julgando-se elle abaixo de seu merecimento por estar regendo uma cadeira de 1.<sup>a</sup> entrancia, quando já regeu uma de 3.<sup>a</sup> dentro da capital. Com esses fundamentos solicitou-me elle que obtivesse a sua retirada de Viamão.

N'estas condições, é claro que o ensino ali terá de resentir-se d'essa desunidade de vistas, e, pois, tomo a liberdade de lembrar-vos a localisação do professor Hilario Barcellos em outra cadeira, perto d'esta capital ou seus suburbios, designando outro para a villa.

Tinham sido extinctas, por falta de frequencia, as aulas de Dous Marcos e Lagôa Branca, aquella regida pelo professor José Luiz Ferreira e esta pelo professor Pedro de Santa Helena, e removidos ambos para aulas da 7.<sup>a</sup> zona escolar.

Posteriormente, attendendo a reclamações fundamentadas, propuz e o Governo do Estado creou, as aulas dos logares denominados Alto da Branquinha e Bom Galope, nomeando para a sua regencia aquelles citados professores; e removeu a aula regida pelo professor Thomé José de Araujo para o logar denominado Capão da Gamella, no 3.<sup>o</sup> districto.

Achavam-se em goso do prazo para occuparem os seus logares, todos aquelles funcionarios, quando em fins de setembro estive em Viamão; nada tendo a adiantar-vos senão que, dias mais tarde, entraram as precitadas aulas em trabalhos, que continuam com regularidade, embora a exiguidade da matricula, que, necessariamente, para o anno melhorará muito.

Proponho-vos tambem a reparação de um gravame que eu involuntariamente concorri para impor á professora d. Ignez de Souza Moreira.

Quando se tratou da organisação do quadro, depois da minha visita inicial n'aquelle municipio, ouvidas algumas pessoas de importancia na localidade, propuz que a aula de d. Ignez de Souza Moreira, então na Volta da Figueira, aquem da villa de Viamão, fosse supprimida, tendo a professora exercicio n'uma aula que se localisaria no Rincão das Pedras.

Assim foi deliberado.

Entretanto, a professora não pôde, porque não as havia, encontrar casa que lhe servisse ao mesmo tempo de habitação e para escola, nem os moradores da localidade lhe proporcionaram meios de obtel-a.

Entrando apezar d'isso no exercicio e continuando a morar na Volta da Figueira, tem-se resignado a professora d. Ignez a transportar, diariamente, de carrinho, a legua e meia de caminho que a separa do Rincão das Pedras, voltando á tarde, o que prefaz 3 leguas diarias, em estradas accidentadas e difficeis, especialmente, na estação invernos.

A' simples enunciação d'esta comunicação, concordareis que o que para um homeni seria já uma fadiga insupportavel, para uma mãe de familia constitue verdadeiro martyrio, quasi uma pena.

D'este modo, proponho-vos que seja suspenso provisoriamente o exercicio da aula do Rincão das Pedras, onde, além do mais, não ha numero, vindo a professora para a Volta da Figueira, logar denominado Passo do Laya Pés. Os moradores d'este logar juntam o pedido que n'esse sentido fazem, em abaixo-assignado, assignando o numero de filhos que porão na aula immediatamente após a sua abertura.

Tamanha segurança tenho, sr. Inspector, na justiça da vossa administração, que tomei o compromisso de obter, no fim d'este anno, a alludida remoção, e isso mesmo assegurei a uma commissão de cidadãos ali moradores e que me procurou, durante a minha permanencia em Viamão, com aquelle fim.

---

No começo do mez de novembro, em vista de se achar grassando ali o typho, achando-se mesmo atacado um sobrinho da professora na residencia d'esta, auctorisei a realisação immediata dos exames na aula de Itapuã e seu fechamento.

---

Para terminar quanto a esta parte da minha região, devo dizer-vos que, em geral, a frequencia ás aulas dos districtos de Viamão é pequena, inconstante e muito variavel, excepção do Passo do Vigario e Itapuã, onde existem duas boas aulas, regidas por muito applicadas professoras.

Os trabalhos da lavoura e a fabricação da farinha de mandioca occupam grande, a maior parte do tempo das creanças, de modo que estas só com grande irregularidade vão ás escolas.

### Município de Dóres de Camaquam.

Não houve alteração alguma durante o anno. As quatro aulas da villa e districtos correspondentes funcionaram regularmente, visitadas a miudo pelo presidente do conselho districtal, homem que trabalha com muito gosto no serviço escolar.

Talvez muito breve tenha de propor-vos a criação de uma aula do sexo feminino nos Tapes, que se vae tornando uma povoação já muito movimentada e de futuro.

### Município de S. João Baptista de Camaquam.

Das seis aulas existentes n'este município ha uma não provida, a da villa, pertencente ao sexo masculino, visto haver o professor Luiz Pinheiro Guimarães Dourado, que a regia, sido aproveitado na reorganisação da 7.<sup>a</sup> zona escolar.

Reclamam-me contra a mudança da aula do Faxinal dos Orphãos para o Faxinal do Ramires, onde não ha grande população escolar e o professor tem de trabalhar n'um rancho de palha; e a criação de uma outra no Subtil, onde já se extinguiu, ha tempo, a existente por falta de numero legal.

Junto vos envio a representação que fazem os moradores, representação que vem apoiada pelo respectivo intendente municipal.

A aula mixta do 1.<sup>o</sup> districto, que estava sendo regida pela professora d. Antonia Albuquerque, passou á regencia de d. Emilia Maria Lopes, que só muito depois do seu aproveitamento na reorganisação d'este anno, pôde ir tomar conta da cadeira, devido a circumstancias alheias á sua vontade, como sabeis, visto como ella teve de recorrer á vossa auctoridade para justificar as faltas.

O conselho de S. João de Camaquam, como o de Dóres, é muito activo e cuidadoso, de modo que ando sempre orientado do que ali occorre e informado de que as aulas funcionam com toda a regularidade.

### Observação necessaria.

Para ser completo e fiel em todas as minhas informações, devo declarar-vos que, no decurso do tempo em que foi reorganizada a minha região, pelo decreto de janeiro d'este anno, não pude chegar até áquelles dois municípios, pelas circumstancias especiaes em que elles se acham sob o ponto de vista das difficuldades das viagens.

Justamente, em julho, quando me desocupeí das inspecções iniciaes do anno, caíram grandes chuvas, houve abundantes en-

chentes, de modo que as communicações estiveram interrompidas, e os caminhos intransitaveis durante mais de quarenta dias.

Em outubro de novo tentei a excursão e, além da Barra do Ribeiro, onde permaneci trez dias, apanhei uma semana de aguaceiros, encontrando os caminhos pesados, animaes cançados, e tendo, pois, improbabilidade de fazer um serviço proveitoso, não contando com as difficuldades do regresso.

Andei bem avisado, como depois averigui de outras pessoas, que me narraram as contrariedades e trabalhos que passaram em viagem. Pelo mesmo motivo não fui ás aulas do Sertão, Estancia e Linha Victorino.

D'este modo, espero ir no verão, logo no começo do anno lectivo, época em que as condições do tempo são outras.

Assim justificado, conto que desculpeis a falta, sobrelevando notar, em primeiro lugar, que as aulas funcionaram regularmente sob a inspecção dos conselhos, nada soffrendo, pois, o serviço publico, e, em segundo lugar, que, de preferencia áquelle, julguei mais necessaria a minha applicação a trabalhos n'este municipio onde, ao tempo, tinha crescido numero de aulas para inspecionar e muito serviço de gabinete, não fallando ainda nos exames finaes do anno, cuja época se approximava.

#### **Moveis, utensis e livros.**

Começou muito tarde, no corrente exercicio, o fornecimento de moveis e material escolar ás aulas da minha região, e, por motivos que vos não são desconhecidos, só um numero limitado de aulas da capital e suburbios pôde, até agora, ver attendidos os seus pedidos, quanto áquelles.

N'este ponto pouco tenho que acrescentar ao que disse no anno findo.

Quanto a livros, sou testemunha de que tem havido pedidos exagerados, e, este anno, visitando as aulas, verifiquei, especialmente nas de fóra, que os armarios acham-se, em algumas, abarrotados de livros dispensaveis a quem não se utiliza d'elles para o que ensina. Depois de organizado o orçamento para o exercicio entrante, no qual guardarei a maior parcimonia, irei fazendo recolher a essa repartição os livros que fôr encontrando de mais.

Em vez de tantos livros, peço para mandar ás aulas quantidade maior de papel, pennas, tinta e giz, artigos necessarios ás demonstrações, ao ensino pratico e á organização dos cadernos creados pelo regimento interno e que, por certos professores, ou por não terem papel que chegasse, ou por não o levarem os alumnos, deixaram de ser organisados.

Quanto ao dispositivo sobre fornecimento de livros e accessorios de ensino ás creanças, filhos de pais pobres, é muito curioso ouvir o que a tal respeito narram os professores e o que mesmo comigo se tem dado. Creança que entra para as aulas publicas, tenham ou não seus pais meios de attender ás despezas com livros e objectos de ensino, é sempre pobre, ou passa a ter essa condição na aula, si a não a tinha fóra da mesma escola.

E, então, de duas uma: ou o professor dá-lhe todos os livros com o attestado de pobreza passado pelos presidentes de conselho e por mim, ou sem elle, e vive em paz com os pais, recebendo d'elles boas referencias e provas de respeito; ou não os dá si não aos de reconhecida miserabilidade e, então, ouve logo improperios, censuras contra o Governo e allusões á honestidade dos referidos professores. Em summa, acaba por malquistar-se com as familias das creanças.

Não fallando ainda n'este outro facto, tambem irregular: Ha creanças que entram para determinada aula, sustentam-se de todos os objectos necessarios para o ensino e, oito ou dez dias depois, ausentam-se sem communicação, deixando de restituir os livros para, d'ahi a pouco, repetirem a esperteza em outro logar.

Os presidentes de conselho nem sempre pôdem, com acerto, attestar pobreza, por desconhecerem as pessoas que a elles recorrem; mas, para não terem discussão, attendem a quem lh'os pede.

Em taes condições, determinei aos professores da minha zona que, até novo aviso, fossem distribuindo livros e objectos de ensino aos alumnos que os pedissem; organisassem uma lista do fornecimento, e, no fim de cada semestre, m'a enviassem para auctorisar e legalisar devidamente o fornecimento.

Foi o unico meio que tive de approximar-me mais do dispositivo regimental, e, n'esse sentido, peço-vos uma providencia ou do conselho escolar na sua proxima reunião.

Com os dados estatisticos e mais papeis exigidos pelo regulamento, vão os mappas de fornecimento de livros e mais objectos de ensino para serem recolhidos ao almoxarifado.

### Casas para as aulas.

E' esta uma das questões capitaes a resolver em materia de ensino publico primario, pela immediata relação em que ella está com os principios de hygiene, economia, observancia das indicações de perimetros e outros.

Apreciando a referida questão apenas do alto, segundo as necessidades mais urgentemente possiveis de attender, deixo de lado

detalhes de outra ordem, que pertencem á alçada administrativa e que só os poderes superiores do Estado resolverão.

O que eu observo, actualmente, é o seguinte: Poucos são os predios occupados por aulas na cidade de Porto Alegre, os quaes possam ser considerados adaptaveis áquelle fim. Fóra d'ella e em districtos ruraes, a falta é mais sensível. Sabeis como se constroem aqui as casas e quaes as peças d'ellas que os professores aproveitam: a sala e quando muito os dois quartos contiguos. Ora, para conciliarem os seus particulares interesses com os do serviço publico, os professores alugam predios pequenos, porque a quota que o erario estadual lhes paga, não esta na proporção das exigencias dos senhorios, convindo notar ainda a variabilidade de preços, segundo os perimetros.

Podereis, portanto, imaginar o que serão essas aulas, com 50 até 70 creanças agglomeradas durante quatro a cinco horas, em pequenos compartimentos abafados e sem luz, n'uma promiscuidade suspeita de habitos de limpeza.

Ao entrardes em uma sala assim, principalmente á hora dos trabalhos, em que ella não póde guardar aquelle aspecto de ordem e alegria observado nos dias de festas escolares, recebereis uma impressão muito desagradavel. Quanto á despeza com alugueis d'essas casas, inadequadas aos fins a que se destinam, ella é extraordinaria, constituindo pesadissimo onus para o Estado. Acredito, sr. Inspector Geral, que, si juntando á dos inspectores regionaes a vossa auctorizada palavra cerca do patriotico e illustrado Governo do Estado, conseguissemos, a titulo de iniciativa, que aquelle mandasse preparar umas vinte casas, em cada região, para aulas publicas, os resultados seriam taes, em economia e beneficios á infancia e instrucção, que, dentro de muito pouco tempo, o projecto Governo do Rio Grande do Sul se encheria de contentamento com o emprehendimento, e, satisfeito com os resultados, duplicaria o numero d'essas casas.

Ligo á solução d'esse assumpto interesse capital. Creio mesmo que todos quantos participam de qualquer funcção na administração do ensino publico primario, a terão de antepôr a outras de interesse relativamente inferior, como, por exemplo, as que se ligam ao mechanismo interno das aulas e uniformidade de programma de ensino em todas as entrancias.

### Conselhos districtaes.

Como vos communiquei em meu ultimo relatorio, nomeei para

alguns districtos da capital, cinco conselhos districtaes, que se acham funcionando com a possivel regularidade.

E digo possivel, porque as condições da cidade não pódem ser as mesmas dos districtos de fóra, e a classe de affazeres dos seus moradores tambem differe.

No campo, á excepção de um dia ou outro, o cidadão membro do conselho tem sempre tempo e vagar para visitar as suas aulas, quando mais não seja, por distracção, constituindo, depois, essa tarefa, um habito para elle.

Na cidade o caso é diverso.

Aqui ha muito em que occupar o espirito e o tempo, e só com empenhos se póde obter quem se preste a preencher os cargos, por não serem elles remunerados. Consta-me que, até esta data, dos cinco conselhos, nomeados apenas um visitou as aulas que lhe pertencem, porque os membros dos demais são homens occupados, e apenas attestam os mappas no fim do mez.

A cada um d'elles remetti uma cópia do meu edital, designando os exames finaes do anno lectivo para o dia 16 do mez de novembro, contando com o seu auxilio para aquelle fim.

Tenho esperança de que accederão ao meu convite.

Como já tive oportunidade de informar-vos, a criação d'esses conselhos, no Regulamento, tem provado bem na pratica, em geral, quanto á somma de interesse que elles tomam pelo ensino, e quanto ao auxilio que prestam aos inspectores regionaes, coadjuvando-os com efficacia no serviço de fiscalisação.

No modo, porém, de constituil-os, difficuldades apparecem, de quando em vez, e de tal natureza, que nos deixam perplexos na maneira mais exacta de cumprirmos o Regulamento, seguindo o fim do legislador.

Como sabeis, o Regulamento de 2 de fevereiro estabelece a condição essencial de ser o membro do conselho districtal pai de alumno que frequente qualquer das aulas do respectivo districto.

Por outro lado, é o membro do conselho, pela natureza das suas funcções, chamado a examinar as aulas ou a assistir aos exames, quando o professor argue os alumnos, e, ao mesmo tempo, a attestar os mappas e outras providencias que não independem de certa cultura intellectual.

Si não se póde encontrar na campanha, ou mesmo nas povoações ruraes ou arredores das villas e cidades, muita gente letrada, para o cargo, tem de procurar-se, ao menos, quem saiba ler e assignar o nome, e, ainda entre estes, fazer certa selecção, segundo seus costumes e logar na sociedade.



Chega-se a encontrar alguns reunindo todos os requisitos, mas então falta-lhes o de ter filhos em qualquer das escolas do districto: em outros casos, não ha falta de pais ou encarregados, que tenham creanças nas aulas, mas uns não sabem ler e escrever, outros recusam-se, e outros são de condição tal que é indecoroso nomeal-os para o cargo.

Adquirindo na pratica o conhecimento d'essas questões e minucias, que não pôdem ser bem avaliadas em theoria, fui tambem procurando os meios de resolvel-as o mais acertadamente possível.

E assim, em casos extremos, á falta de outras pessoas, constitui conselhos, dos quaes, não tendo alguns membros filhos nas aulas, pela sua intelligencia, posição social e interesse pelo ensino, pudessem prestar serviços apreciaveis.

Supponho, sr. Inspector, que este é um assumpto muito para ser ponderado na proxima reunião do conselho.

Conviria tambem explanar a duvida sobre se, funcionarios publicos, apezar de terem filhos nas aulas, pelo facto de terem o seu tempo tomado das 9 ás 3 horas do dia, não pôdem fazer parte d'estes conselhos, duvida que levantastes e á qual apresentei, em tempo, ponderações que, segundo penso, acceitastes como procedentes, visto como, mais ou menos, todos os que trabalham têm o seu tempo tomado dentro d'aquelle intervallo.

---

Na 1.<sup>a</sup> região funcionam, actualmente, os seguintes conselhos districtaes, sob a numeração abaixo:

#### CAPITAL

1.<sup>o</sup> conselho — presidido pelo substituto sr. major Antonio José Vieira Guimarães.

2.<sup>o</sup> — pelo sr. major João Antonio Pereira.

3.<sup>o</sup> — pelo sr. capitão Joaquim Thomaz Santos e Silva Filho.

4.<sup>o</sup> — pelo sr. tenente-coronel Serafim Luiz Viegas.

5.<sup>o</sup> — pelo sr. dr. Luiz Englert.

#### MUNICIPIO

Belem Velho — presidido pelo sr. tenente-coronel Candido Teixeira da Rosa.

Belem Novo — pelo sr. Ignacio Antonio da Silva.

Pedras Brancas — pelo sr. tenente-coronel Avelino Py.

Barra do Ribeiro — pelo sr. Fernando Gertum.

VIAMÃO

1.º districto — presidido pelo sr. capitão Marcos Feliciano dos Santos,

2.º e 3.º districtos — pelo sr. José Pereira Marques.

DORES

Séde na villa — presidido pelo sr. Luiz Marques da Cunha.

S. JOÃO BAPTISTA DE CAMAQUAM

Séde na villa — presidido pelo sr. Manoel Maria Calvete.

---

E' este o momento de agradecer aos conselhos dos municipios da capital, Viamão, Dores e S. João de Camaquam, que servem desde o anno de 1897, os serviços que têm prestado ao Estado e, particularmente, a esta inspectoría, promptificando-se a attender aos seus pedidos sobre serviço publico, e attendendo promptamente a todas as reclamações.

Os conselhos dos districtos urbanos funcionam ha poucos mezes. Conto, porém, muito esperançado, que no exercicio escolar entrante, mostrarão, á porfia, o seu amor á causa publica, dedicando-se ao melhoramento sempre progressivo do ensino da infancia.

**Movimento do professorado. Expediente da inspectoría da 1.ª região.**

Além do que ficou notado, quando tratei da fiscalisação das aulas, tenho a informar-vos mais do seguinte:

Esta inspectoría conservou-se em activo serviço durante todo o anno.

Tiveram licença, de que já gosaram, no decurso do anno, as professoras:

Emma Aveline, da aula da Estrada de Matto Grosso; Emilia Pereira Martins, da do Passo da Mangueira; Malvina Francisca de Azevedo, da da Avenida Philadelphia; Hilario Fortes de Barcellos e Maria Isabel Flores Lavre Pinto, das aulas da villa de Viamão; Florisbella Baptista do Couto e Silva, da aula do arraial de S. Raphael; Rita Eugenia Ferraz Teixeira, da aula da Praia de Bellas, no Menino Deus.

As duas ultimas acham-se ainda afastadas do effectivo serviço.

Na aula de arraial de S. José foi mandado ter exercício a professora d. Florisbella Feijó.

Apezar de não serem as inspectorias regionaes logares, por sua natureza, propriamente de gabinete, porém meramente administrativos, posso affiançar-vos que é muito numeroso, o trabalho d'aquelle genero.

Até a data em que redijo este relatorio, foram expedidos 270 officios para diversos destinos, 53 portarias diversas, incluindo n'esse numero as de nomeação de alguns conselhos e exoneração de outros, a pedido, e 72 cartas de character official. Somma, no decurso de 10 mezes, não incluindo relatorios, 395 peças de correspondencia, que devem ser contadas pelo dobro, por ficarem as respectivas minutas archivadas.

A fiscalisação foi mantida com effectividade em toda a zona, tendo eu a percorrido com as faltas apontadas e justificadas no começo d'este relatorio.

Junto encontrareis uma synopse do trabalho, de modo que, á primeira vista, sabereis qual a matricula de uma aula e qual o numero de alumnos que, na média, a frequentaram, tirada do livro do ponto; bem como o grau de aproveitamento da dita aula ao ensino.

Tomo a liberdade de lembrar-vos, como já o fiz em officio do mez de outubro, que convergem para o penultimo e começo do ultimo mez do anno, segundo o Regulamento, serviços que, como vejo da pratica, podem ser melhor distribuidos para tambem serem melhor attendidos.

Permittir-me-eis chamar a vossa attenção para o seguinte:

Nos mezes de setembro e outubro andam os inspectores regionaes percorrendo as respectivas zonas e, naturalmente, o termo de tal serviço fica dependendo das condições de tempo e outras. Chegados ás sédes, têm de providenciar sobre exames, dirigir-se a conselhos e professores sobre a remessa de papeis diversos, elaborar as propostas para o quadro escolar no exercicio futuro, fazer a estatística das aulas publicas e particulares e o relatorio annual, de modo que tudo isso esteja prompto para ser entregue ao Inspector Geral até o primeiro dia util de dezembro.

Por outro lado, o Regulamento de 2 de fevereiro estatue que os serviços escolares terminem a 15 de dezembro, sempre que as aulas não estejam até então examinadas; e o regimento interno que as matriculas sejam encerradas a 31 de outubro.

Temos, pois, que os mappas do movimento das aulas, que são

o seu historico, não abrangerão o cyclo annual, porque terão de ser organisados por uma matricula encerrada mez e meio antes da terminação dos trabalhos do anno lectivo.

Do mesmo modo, os inspectores regionaes, não contando o tempo materialmente preciso para o trabalho de escripta, vão confeccionando os seus relatorios annuaes um mez ou mais antes do fim dos trabalhos, a que taes relatorios se hão de referir, e os apresentam quinze dias antes da dita terminação, deixando de dizer o que sabem ou o que viram nos exames finaes do anno.

Evidentemente, não podia ter sido essa a preocupação do legislador.

Ha ainda a contar com as demoras de remessa de papeis vindos de fóra, de logares onde não existe correio e a conducção de cartas só é feita quando ha portadores particulares.

Não seria mais curial que os relatorios dos inspectores fossem apresentados no dia 31 de dezembro?

Peço-vos que, tomando em consideração as minhas palavras, submettaes ao alvitre de quem competir uma alteração no sentido apontado, a qual, se na minha pequena zona é indispensavel para fazer-se um serviço completo, muito mais o será em outras, compostas de oito e dez municipios.

### **Exames annuaes.**

De accordo com as attribuições que, n'este ponto, me concede o Regulamento em vigor, designei o dia 16 de novembro para terem começo, na minha zona escolar, os exames annuaes das aulas publicas, festas a que a infancia bem como o professor prestam o maior apreço.

Nos logares onde ha conselhos districtaes, foram elles os exames, segundo me prometteram os respectivos presidentes.

Nos mais centraes da cidade, onde tenho prescindido de conselhos, fazendo eu mesmo todo o serviço, providenciei para que os exames fossem feitos sob minha immediata inspecção, auxiliado pelos professores Lourenço Langendonck, Francisco Borges de Freitas, João de Azevedo Barboza, Horacio Maizonete e professoras DD. Virgilia Rezende, Rita de Freitas, Honorina von Langendonck e Beatriz Hameister.

Com o maior devotamento esses professores accederam ao meu convite e têm desempenhado a sua desinteressada missão.

Opportunamente vos darei conta dos resultados obtidos.

### Conclusão.

São estas, sr. Inspector Geral, as informações que tinha a dar-vos, sobre as occurrencias da minha região escolar, no anno que vae findar.

Possam ellas satisfizer a vós e ao illustrado Governo do Estado, que, de um modo tão solícito, se tem empenhado pelo desenvolvimento da instrucção primaria entre nós.

O que vos posso garantir é que, si não fiz tudo quanto devia, para corresponder á confiança do Governo, empenhei quanto em minhas forças cabia para approximar-me da vontade, por elle manifestada, de ver o ensino primario no Rio Grande collocado na esphera em que estão todos os demais serviços publicos.

Os resultados obtidos, em menos de dois annos, com a reforma das leis escolares, são já muito auspiciosos, como vereis, compulsando o quadro synoptico junto.

Notam-se faltas, é verdade, mas não é menos certo que ellas não podem ser sanadas de um momento para outro, em assumpto tão complexo e que depende da intervenção e do concurso de tão grande numero de agentes.

Sobretudo o que fere logo a vista é o augmento do numero da matricula de alumnos, tomadas as aulas em globo, prova de que o ensino é proveitoso e o methodo de distribuil-o bem orientado.

Concluindo, devo declarar-vos que tenho observado, com grande satisfação, a assiduidade, zelo e verdadeira dedicação ao magisterio, por parte dos professores que figuram no quadro synoptico com a nota de aproveitamento — Bom — Excellente — em referencia ás respectivas aulas.

São todos dignos de louvores e applausos e não lh'os tenho regateado, sempre que se me offerece occasião.

Junto encontrareis varios mappas, que elucidam pontos d'este relatorio, quanto á estatistica, fornecimento, quadro das aulas e outros.

Porto Alegre, 25 de novembro de 1898.

*Arthur Toscano S. Barboza,*

Inspector da 1.<sup>a</sup> Região Escolar.